

Câmara aprova novas cidades

Às vésperas das comemorações do seu nono aniversário, o Lago Norte ficará menor. A Câmara Legislativa aprovou, dia 26 de março, no segundo turno o projeto de lei, proposto pelo Governo do Distrito Federal, que garante autonomia administrativa à Vila Varjão. O projeto, depois de passar por uma pequena correção, foi enviado, dia 14 último, ao governador Joaquim Roriz para ser sancionado.

Junto com a Vila Varjão, a Câmara aprovou também a criação das regiões administrativas de Águas Claras, Riacho Fundo II e Sudoeste/Octogonal, elevando de 19 para 23 o número de cidades no Distrito Federal. O governador tem prazo de 15 dias úteis para sancionar o projeto e transformá-lo em lei. Somente após a publicação da lei, o governo terá 120 dias para definir os limites físicos dos novos bairros. Os nomes de cada cidade



Vila Varjão tem 8 mil habitantes

serão escolhidos por meio de consulta popular. A indicação dos futuros administradores repetirá o mesmo sistema – indicação pelas organizações comunitárias e não-governamentais – adotado para a nomeação dos atuais.

A Vila Varjão, com quase oito mil habitantes, é um dos bolsões de pobreza do Distrito

Federal. A maioria da população é de baixa renda e vive desprovida de redes de água e esgoto, além de ocupar residências extremamente precárias.

A atual subadministradora do Varjão, Zoé Gonzaga, acredita que com a autonomia administrativa será mais fácil superar as dificuldades do local. “Teremos orçamento próprio e

poderemos fazer a solicitação de serviços diretamente aos órgãos do governo sem ter que passar pela Administração do Lago Norte”.

Para Zoé, a prioridade na Vila é a regularização dos lotes, beneficiando as famílias que vivem em área de risco. Essas famílias representam quase a metade dos oito mil moradores. Em seguida, será necessário investir na urbanização, com o asfaltamento das vias locais.

Com a definição do perímetro, a Vila poderá se tornar um grande bairro. A previsão é que ele englobe os núcleos rurais remanescentes, hoje sob jurisdição do Lago Norte. Assim, comporiam a nova cidade os núcleos rurais do Torto, Olhos D’Água, Urubu, Palha, Jerivá, Taquari e Capoeira do Bálamo. “Essa é uma questão que terá de ser resolvida, pois cada núcleo foi criado por lei própria”, afirmou Zoé Gonzaga.